

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS:

ENTIDADE PROPONENTE		CNPJ	
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE UNIFLOR		76.279.975/0001-62	
ENDEREÇO: AVENIDA DAS FLORES, 118			
CIDADE UNIFLOR	UF PR	CEP 87.640-000	TELEFONE (44)3270-1150
CONTA CORRENTE Nº 30.197-3	AGÊNCIA 0509-6	BANCO BANCO D BRASIL	CIDADE NOVA ESPERANÇA
NOME DO RESPONSÁVEL ANTONIO ZANCHETTI NETTO		CPF 199.227.019-86	
CI/Órgão Expedidor: 818.884-0 SSP-PR		CARGO PREFEITO	

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVAS

Objeto: APLICAÇÃO DE 14.318 LITROS DE ÓLEO DIESEL	Período de Execução Início: Na liberação dos recursos Término: 365 dias após
Identificação do Objeto: O presente instrumento tem por objeto a recuperação da trafegabilidade de estrada nos trechos, Estrada Santa Cruz 4,02 km, Estrada Pitanga 2,15 km, Estrada Birigui 6,69 km, perfazendo 12,86 km, dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB.	
Justificativas da Proposta: O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a Seab está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o EMATER, de tal forma que as	

demandas dos municipais devem ser adaptados à uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2013

3 - BENEFICIÁRIOS

	Diretos	Indiretos	Total
1 Número de agricultores (ou comunidades) atendidos	232	900	1380

4 - PLANO DE APLICACAO

Especificação	Responsabilidade	Valor R\$	Prazo
14.318 litros de óleo diesel	SEAB	31.500,00	Após a publicação

5 - PLANO DE OBRAS – CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA EM SERVICOS

Item	Tipo de Serviço	Un.	Quant.	Tipo de Máquina	horas
01	Bigodes/sangradouros	un	252	Pá carregadeira	105
02	Lombadas	un	126	Pá carregadeira	26
03	Regularização do leito	km	12,86	Motoniveladora/rolo/escavadeira	341
04	Cascalhamento	Km	12,86	Caminhão	1050 Viagens

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	ATIVIDADE	PERIODO DE EXECUÇÃO				
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
1	Bigodes/sangradouros	X	X	X	X	X
2	Lombadas	X	X	X	X	X
3	Regularização do leito	X	X	X	X	X
4	Cascalho	X	X	X	X	X

7 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo "SUSTENTABILIDADE";
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal, o cascalhamento e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.



- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

8 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estão previstas três formas de avaliação:

1ª. Forma: Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio (Modelo, **Anexo 4** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:

•**1ª ETAPA: 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

•**2ª ETAPA: FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

2ªForma: Pela Equipe de Avaliação - Quali quantitativa - Final do Convênio – (Modelo, **Anexo 5** do dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

•**A - Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;

•**B - Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.


3ªForma: Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do convênio) – (Modelo, **Anexo 6** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de

satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.


09 - CONSIDERAÇÕES

10 - DECLARAÇÃO DO CONVENENTE

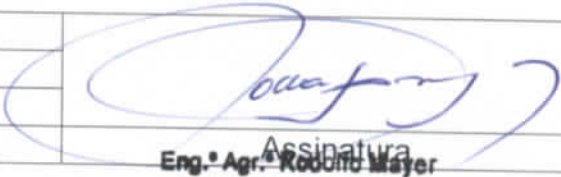
Na qualidade de representante legal do Conveniente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento-SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Antônio Zanchetti Netto	 Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
Local:	Uniflor	
Data:	10/06/2013	

11- PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Nome:	Romaldo C. Faccin	 Romaldo Carlos Faccin CHEFE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB/PR - MARINGÁ Assinatura
Cargo:	CHEFE REGIONAL	
Local:	Maringá	
Data:	17/06/2013	

12 - APROVAÇÃO DA SEAB

Nome:	RODOLFO MAYER	 Assinatura Eng.º Agr.º Rodolfo Mayer CREA 10.189-D 7ª Região EMATER - PARANÁ
Cargo:	Eng.º AGRÔNOMO	
Local:	Maringá - Paraná	
Data:	15/07/2013	



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL-RVI

MUNICÍPIO: Uniflor Pr

CONDIÇÕES DA ESTRADA: Estradas rurais já readequadas a mais de 20 anos, que pelo tempo de uso (trafegabilidade) e condições climatológicas atuando sobre solo arenoso, estão necessitando de manutenção e limpeza em toda a sua extensão, que consiste em reconstrução de lombadas e de sangradouros (bigodes), remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos com reposição de solo, abaulamento do leito e cascalhamento nos trechos com maior declive e próximo a ribeirões onde o solo é basáltico, visando a Recuperação da Trafegabilidade em qualquer que seja as condições climáticas com necessidade de escoamento da produção agrícola (soja e milho) e pecuária (leite, bovinos) e por onde passam ônibus escolares que transportam alunos da área rural;

TRECHOS especificar quantos e nominá-los:

Trecho 01 – Estrada Santa Cruz

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 381197,65 UTM 7447943,44	22K 378682,45 UTM 7450795,72	4,02	9,00	7,00

Trecho 02 – Pitanga

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 380704,63 UTM 7445103,60	22K 382338,52 UTM 7450795,72	2,15	8,00	7,00

Trecho 03 – Estrada Birirgui

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 383245,04 UTM 7446247,71	22K 387808,46 UTM 7450295,26	6,69	12	7,00



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

() Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

(X) Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

() Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.

RELAÇÃO DE MATERIAL E PONTOS DE LOCALIZAÇÃO

Ponto	Localização	Un.	Quantidade	Material	Coordenadas	
1	Santa Cruz	t	2814 m ²	Cascalho	381197,65	7447943,44
2	Pitanga	t	1505 m ²	Cascalho	380704,63	7445103,60
3	Birigui	t	4,683 m ²	Cascalho	383245,04	7446247,71

SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

Trecho 01 – Estrada Santa Cruz

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	84	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	42	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	4,2	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	4,2	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 02 – Estrada Pitanga

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	43	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	21,5	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	2,15	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	2,15	Caminhão, niveladora, rolo compactador



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 03 – Estrada Guarani

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	133	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	67	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	6,69	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	6,69	Caminhão, niveladora, rolo compactador

SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

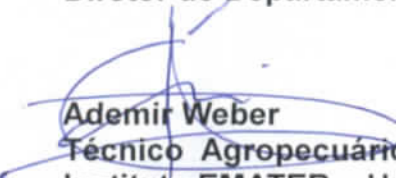
Terraplanagem: Abaulamento do leito;
Construção de bigodes/sangradouros;
Construção de vala lombadas.

Cascalhamento

Comprimento 12,86 km.
Largura 7 metros.
Espessura 10 centímetros
Cascalheira liberada IAP - Sim
Qualidade do Material - Bom
DMT por trecho - 20 km

Responsáveis:


José Roberto Rizzo
Diretor de Departamento de Agricultura


Ademir Weber
Técnico Agropecuário - Crea 031759 - TD
Instituto EMATER – Uniflor Paraná

Uniflor, 12 de junho de 2013